

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investiga-ação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

LAZER SUSTENTÁVEL E EMPREENDEDORISMO SOCIAL DENTRO DO AMBIENTE ESCOLAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PIBID EDUCAÇÃO FÍSICA NA BAIXADA MARANHENSE 1

Reginaldo Froes Chagas², Thaynara dos Santos Viegas², Herem Genneãh Martins Boás², Jamielton Mendes Silva², Márlon Diniz Martins², Lailson Fernandes da Silva Oliveira², Leticia Pauline Corres Dias², Elis Rute de Lima Ribeiro².

Elaynne Silva de Oliveira³, Viviane Arruda Lins³, Orenilde de Jesus Cunha Gomes³

INTRODUÇÃO

O lazer é um direito social previsto na constituição federal (BRASIL, 1988). Nesta perspectiva, o Lazer pode ser entendido também como lugar de execução da cidadania e da liberdade, de forma a contribuir para a formação do ser humano nas suas mais variadas dimensões, utilizando-se de conteúdos e características que expressam a realidade cultural em que os indivíduos estejam inseridos (PIZANI; ZANCHA; FIORANTE, 2020).

Quando se fala em lazer na escola, ainda existem algumas barreiras que abstraem o entrelaçamento entre essas duas atividades, pois muito se associa a escola como sendo uma instituição em que suas atividades se reduzem a conteúdos programados, vindos das instâncias burocráticas dos sistemas educacionais (POUZAS, 2017).

A escola é um espaço que deve oportunizar ações que tenham como intenção o desenvolvimento cultural e social do aluno, relacionado ao exercício e aos direitos ao lazer. Nas escolas da rede pública, as áreas destinadas ao lazer dos alunos apresentam um cenário de abandono e esquecimento pelos órgãos responsáveis. São quadras esportivas inativadas, são corredores de escolas grandes que não provêm de um espaço propício para realização de atividades como jogos de tabuleiro, bola ou brinquedos para os alunos aproveitarem seu momento de lazer nos intervalos.

Perante o exposto, viu-se a necessidade de promover discussões acerca da importância do lazer dentro e fora do ambiente escolar, Diante disso, este relato de experiência tem como objetivo descrever as experiências de bolsistas do PIBID - Programa Institucional de Iniciação a Docência - no subprojeto Educação Física, desenvolvido na escola municipal Agostinho Ra-











¹ Este trabalho é fruto das experiências vivenciadas no(s) Programa(s) PIBID/Residência Pedagógica da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), na área de Educação Física no Centro de ciências de Pinheiro, com apoio da CAPES.

Licenciando em Educação Física pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de Educação Física no Centro de ciências de Pinheiro; E-mail: cchnst@ufma.br.

³ Professor/a Dr./Dra. que atua como Docente Orientador/Coordenador de Área no subprojeto de Educação Física da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), campus Pinheiro; E-mail: elaynne.silva@ufma.br.

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investiga-ação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

malho Marques, no município de Pinheiro, Maranhão, durante a execução do subprojeto Educação Física por discentes do curso de Educação Física da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), campus Pinheiro, Maranhão.

METODOLOGIA

O presente trabalho, trata-se de um estudo descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência que, de acordo com Mussi et al., (2021) é um tipo de produção de conhecimento, cujo texto disserta de uma vivência acadêmica e/ou profissional em um dos pilares da formação universitária (ensino, pesquisa e extensão), cuja característica principal é a descrição da intervenção. Com base neste princípio, relatamos a execução do projeto "Lazer Sustentável e Empreendedorismo Social no ambiente escolar" que teve como objetivo promover discussões acerca da relação do lazer nas aulas de Educação Física e as mesmas no ambiente escolar, por meio da conscientização ambiental e o desenvolvimento de habilidades empreendedoras a partir da confecção de jogos e brinquedos alternativos, produzidos com materiais recicláveis.

O projeto de intervenção "lazer sustentável e empreendedorismo social", aconteceu em uma escola no município de Pinheiro-MA. Esta instituição é mantida e administrada pelo poder público municipal que atende a comunidade na modalidade ensino fundamental (I e II) e, atende 654 alunos das comunidades de baixa e média renda (sendo que, a maioria são beneficiários do programa social bolsa família), durante o turno vespertino e matutino.

Em relação ao aspecto físico, a escola funciona em um prédio de estrutura antiga, composta por 10 salas de aulas (com ar-condicionado e Data Show), sala dos professores com banheiro, 02 banheiros para uso exclusivos dos alunos (masculino e feminino), quadra de esporte (descoberta), dentre outros espaços. Fisicamente é uma escola com muitos espaços construídos, entretanto, alguns são inadequados e não corroboram para a qualidade da aprendizagem, bem como: salas muitos quentes (constantemente os ar-condicionado apresentam problemas) pouca iluminação, falta de espaço propício à realização de atividades diversificadas, como por exemplo: biblioteca, quadra coberta, sala de atendimento especializado, dentre outros. (PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO - PRÓPRIA ESCOLA, 2022).

A ideia de trabalhar o projeto surgiu a partir dos encontros pedagógicos realizados no PIBID Educação Física e as vivências na escola Agostinho Ramalho Marques. Com o intuito de trabalhar o dia mundial do lazer comemorado no mês de abril, apresentamos a proposta para análise e possível aprovação da direção escolar, na qual nos informou que, durante este período a escola já estaria trabalhando em seu currículo o tema sustentabilidade e empreendedorismo social proposto pela Secretaria Municipal de Educação (SEMED) a todas as escolas municipais. Sendo assim, fez se necessário, readequar a nossa proposta de trabalhar o lazer, com o tema no











PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investiga-ação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

qual já estava no currículo desta escola, resultando assim a temática lazer sustentável e empreendedorismo social dentro do ambiente escolar.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A construção e execução do projeto envolveu cinco etapas. Inicialmente foram realizadas reuniões de planejamentos entre os discentes de Educação Física e administração escolar, com base nas discussões, optou-se por trabalhar com a unidade temática jogos e brincadeiras que, de acordo com a BNCC (Base Nacional Comum Curricular), são atividades voluntárias exercidas dentro de determinados limites de tempo e espaço, caracterizadas pela criação e alteração de regras, pela obediência de cada participante ao que foi combinado coletivamente, bem como pela apreciação do ato de brincar em si. (BRASIL, Ministério da Educação, 2018, p. 216).

Para apresentar o tema aos discentes (2ª etapa), foi realizado a execução de 3 (três) aulas teóricas para cada turmas da disciplina de educação física do turno matutino do ensino fundamental anos finais e, rodas de conversas em que os alunos tiveram a oportunidade de falar o que entendem sobre o lazer, sustentabilidade e empreendedorismo social, o que nos permitiu um direcionamento acerca das melhores estratégias para tornar a execução do projeto mais interessante. Buscamos também fundamentações em alguns autores para ampliar a compreensão dos conceitos lazer, sustentabilidade e empreendedorismo social.

As aulas foram estruturadas de forma prática e dinâmica (3ª etapa), proporcionando aos alunos a oportunidade de experimentar e aplicar os conhecimentos adquiridos. Utilizamos diferentes técnicas de ensino, como por exemplo, demonstrações, experimentações e discussões em grupo.

Para garantir a participação ativa de todos, dividimos os alunos das respectivas salas em grupos de 5 (cinco) pessoas (4ª etapa). Cada um destes receberam a "missão" de pesquisar e construir com auxílio do professor e dos alunos do subprojeto PIBID Educação Física, alguns jogos e brincadeiras tradicionais e contemporâneas nas quais já tiveram alguma vivência ou que simplesmente conheciam por meio da tecnologia (internet).

Sabendo do déficit em relação aos recursos convencionais dentro do ambiente escolar e principalmente para priorizar o "espírito de sustentabilidade e empreendedor social", utilizamos na construção destes jogos e brincadeiras os recursos alternativos disponíveis como por exemplo: tampinhas de refrigerantes, garrafas pets, papelão, dentre outros. A ideia principal nesta etapa de construção dos jogos e brinquedos foi trabalhar o processo de sustentabilidade











PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investiga-ação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

por meio da reciclagem, e despertar nos alunos a capacidade de identificar problemas e propor soluções sustentáveis que sejam capazes de gerar impacto positivo na comunidade ou sociedade na qual estão inseridos.

O processo de fabricação dos jogos e brinquedos alternativos aconteceu dentro do ambiente educacional, durante os horários das aulas da disciplina de Educação Física. Os grupos se responsabilizaram em fazer a coleta e higienização de todos os materiais que seriam reutilizados e, em seguida, trazer estes recursos para a escola para serem trabalhados. Este processo (de selecionar e construir os jogos e brinquedos) levou praticamente uma semana, isso porque em algumas salas o professor tinha apenas uma aula por dia. Logo após o término da(s) aula (s) os materiais eram recolhidos pelos integrantes dos grupos e guardado em uma estante, localizada na própria escola, na sala onde funciona uma biblioteca improvisada. Esta ação (de deixar os materiais na escola) garantia que os alunos pudessem dar agilidade aos trabalhos nas aulas seguintes e, evitava o transporte desnecessário no trajeto casa escola e vice-versa.

Após a etapa de construção, as equipes montaram alguns estandes para apresentação dos jogos e brinquedos desenvolvidos, cada grupo apresentou os seus produtos, os materiais utilizados, como brincar com os jogos/brinquedos construídos e, quais as principais contribuições e impactos de suas ideias para o ambiente e a sociedade. Este processo de apresentação aconteceu na semana que compreendeu os dias 15 a 19 de abril de 2024 nas dependências da própria escola (Agostinho Ramalho Marques).

O trabalho e o envolvimento dos alunos na produção dos jogos e brinquedos foi surpreendente e superou as nossas expectativas, surgindo assim, a ideia de apresentar o produto de tudo que foi produzido durante a fase de desenvolvimento do projeto, em uma exposição (5ª etapa do projeto) na própria escola, aberta para todos os alunos e a comunidade escolar.

Esta iniciativa não só proporcionou uma oportunidade para os alunos compartilharem suas criações e experiências, mas também buscou promover a conscientização sobre a importância da sustentabilidade e do empreendedorismo social no contexto do lazer. Ao tornar estes elementos (jogos e brinquedos alternativos) acessíveis a todos, a exposição reforçou a ideia de que é possível integrar a diversão com a responsabilidade ambiental e o engajamento comunitário, incentivando uma reflexão e ação positiva em prol de um futuro mais sustentável.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto "Lazer Sustentável e Empreendedorismo Social" teve um papel fundamental na conscientização ambiental dos alunos, assim como no desenvolvimento de suas habilidades empreendedoras. Através de abordagens como discussões abertas, aulas práticas e











PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investiga-ação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

criação de jogos e brinquedos com materiais reciclados, os alunos conseguiram absorver conhecimento de maneira significativa, contribuindo para um futuro mais sustentável e socialmente responsável.

A iniciativa proporcionou aos estudantes uma experiência prática e enriquecedora, permitindo-lhes não apenas aprimorar suas habilidades técnicas na confecção de brinquedos, mas também desenvolver competências socioemocionais essenciais, como trabalho em equipe, liderança e empatia. Além disso, os alunos demonstraram maior envolvimento com questões ambientais e uma consciência ampliada sobre o impacto de suas ações no meio ambiente.

O projeto também incentivou a adoção de práticas sustentáveis entre os alunos, promovendo o uso responsável dos recursos naturais, a redução do desperdício e a preservação do meio ambiente em suas atividades recreativas e empreendedoras. Capacitou os estudantes para serem agentes ativos de transformação em suas comunidades locais, fornecendo-lhes as ferramentas necessárias para concretizar ideias em iniciativas que tragam benefícios tangíveis para o meio ambiente, a escola e a sociedade.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Deus por nos proporcionar força e coragem para superar todas as dificuldades enfrentadas durante as nossas caminhadas. Entendemos que o caminho é longo e árduo e outros desafios surgirão ao longo do nosso processo de formação acadêmica, mas, também tenho a certeza de que estaremos mais preparados para atuar como futuros profissionais (docentes), após esta primeira etapa de aprendizado adquirido por meio do programa PIBID.

Agradecemos a escola Agostinho Ramalho Marques e toda a sua Equipe que compõe esta instituição, por terem nos acolhido com imenso respeito e carinho e, em especial a professora Orenilde de Jesus Cunha Gomes, supervisora técnica desta escola que, contribuiu de forma significativa para que obtivéssemos as melhores experiências relacionadas à prática docente dentro do ambiente educacional.

As coordenadoras do programa na UFMA, Viviane Arruda Lins e Elaynne Silva de Oliveira, que nos incentivou a vivenciar todo o processo educacional, a entender a essência deste programa (PIBID) e principalmente a importância que ele proporciona em nosso processo de formação (futuros professores).

Agradecemos a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), por nos proporcionar esta experiência maravilhosa que foi conhecer o dia a dia do profissional de educação básica dentro de uma instituição pública do nosso município (Pinheiro), por meio do programa PIBID. Esta experiência nos ajudou a fortalecer ainda mais o vínculo entre escola e comunidade e, a certificar que o caminho que estamos percorrendo é realmente o desejado, futuros professores.











PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investiga-ação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

Obrigado a todos por contribuírem diretamente ou indiretamente com o nosso processo de formação.

REFERÊNCIAS

PIZANI, R.S.; ZANCHA.D.; FIORANTE. F.B. Esporte e lazer na Educação Física escolar: relato de uma possibilidade de trabalho. Revista Humanidades e Inovação. v.8, n.5. 2020.

Brasil. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

MUSSI, R.F. de F.; FLORES, F.F.; ALMEIDA, C.B.de. **Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico.** Práxis Educacional, Vitoria da Conquista, v. 17, n. 48 p. 60-77, 2021. Disponível em: < https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/9010 >. Acesso em: 27 abr. 2024.

POUZAS, U. S. Lazer na Escola: **As Tensões Estabelecidas entre os Processos de Escolarização e o Lazer em um Colégio de Nível Médio/Técnico**. LICERE – Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer, Belo Horizonte, v. 20, n. 1, p. 334–371, 2017. DOI: 10.35699/1981-3171.2017.1598. Disponível em: https://periodicos.ufmg.br/index.php/licere/article/view/1598 . Acesso em: 28 abr. 2024.

PROJETO POLÍTICO PEDAGOGICO. Agostinho Ramalho Marques. Pinheiro, 2022.

Palavras-chave: Lazer. Sustentabilidade. Empreendedorismo social.









